

Controle do míldio da videira com óleo de sementes de nim. Naves, R.L.; Henrique, C.R.; Santana, A.P.; Lacerda, L.A. Embrapa Uva e Vinho/Estação Experimental de Viticultura Tropical. E-mail: rose@cnpuv.embrapa.br. Downy mildew control in grapevine with neem oil seeds.

O míldio, causado pelo pseudo-fungo *Plasmopara viticola* (Berk. & Curt) Berl. de Toni, é uma doença que ocorre na videira em todo o mundo, assumindo grande importância em regiões quentes e úmidas, onde se faz necessário adotar um programa intensivo de aplicação de fungicidas. O patógeno afeta todas as partes verdes da planta, tais como folhas, ramos, inflorescências e frutos, reduzindo a quantidade e qualidade da produção. Como alternativa ao uso de fungicidas convencionais e para fornecer subsídios ao sistema de produção orgânica, comparou-se o efeito do óleo de sementes de nim (*Azadiracta indica* A. Juss), do fosfito de potássio e de fungicidas protetores e sistêmicos no controle de *Plasmopara viticola*. Foram feitas três aplicações semanais em folhas da cultivar de uvas sem sementes BRS Linda, em condições de telado, em Jales, SP. A severidade da doença foi avaliada semanalmente, determinando-se a porcentagem de área foliar afetada. Com os valores médios de severidade, determinou-se a curva de progresso da doença e calculou-se a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Os valores de severidade aos 28 dias após o início da aplicação dos tratamentos foram transformados em $y = \sqrt{x+1}$ e, juntamente com os da AACPD foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Skott & Knot (1974). Verificou-se diferenças significativas ($P < 0,01$) entre os efeitos dos tratamentos e a testemunha. O mesmo não foi constatado entre os efeitos dos tratamentos com óleo de sementes de nim e os fungicidas convencionais. Maior eficiência de controle foi observada quando as pulverizações foram realizadas com fosfito de potássio.